Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto. Departamento de Música.

Disciplina: Etnomusicologia

Prof. Responsável: Marcos Câmara de Castro

Ribeirão Preto,

Nome do aluno:

Número SP:

Estudo de Texto: ANDRADE, Mário de. *Ensaio sobre a música brasileira*. 3ª ed., São Paulo, Livraria Martins Editora, Brasília, INL, 1972.

1. Explique o que o autor quis dizer com “divorciada da nossa entidade racial”? e por que ele chama a música de Villa-Lobos de “pseudo-música indígena”?
2. Por que a Europa tira da gente “elementos de exposição universal (exotismo divertido)”?
3. Por que seria uma “puerilidade que inclui ignorância dos problemas sociológicos, étnicos, psicológicos e estéticos” buscar elementos nacionais nos aborígenes?
4. Explique a afirmação de que: “Música Brasileira deve de significar toda música nacional quer tenha quer não tenha caráter étnico”.­
5. Discuta a afirmação de que: “Todo artista brasileiro que no momento atual fizer arte brasileira é um ser eficiente com valor humano. O que fizer arte internacional ou estrangeira, se não for gênio, é um inútil, um nulo”.
6. Qual o critério histórico (atual) da Música Brasileira, segundo o autor?
7. Do que é feita a Música Brasileira, segundo o autor?
8. Que outras influências o autor identifica em sua época?
9. Como deve ser feita a reação contra o estrangeiro?
10. Por que o artista não deve ser nem exclusivista nem unilateral? Explique, segundo o texto.
11. Fale sobre as consequências do “excessivo característico” e da “unilateralidade”.
12. Qual a diferença entre o que Mário de Andrade chama de “rítmica musica” e “prosódica”?
13. Segundo o autor, qual a diferença entre síncopa, polirritmia e ritmos livres?
14. Explique o que o autor quis dizer com valor dinamogênico[[1]](#footnote-1).
15. Explique as razões do dilema dos compositores, sempre segundo o texto.
16. Cite algumas características da melódica brasileira, segundo o autor.
17. Por que o caráter harmônico é “muito pouco nacionalizador”?
18. Por que a polifonia pode assumir maior caráter nacional?
19. Quais as características do timbre nacional?
20. Como o sinfonismo contemporâneo pode ser brasileiro também?
21. Qual a importância do coro na orquestração brasileira?
22. Comente as “formas embrionárias” de nossa música instrumental.
23. O que se opõe à fixação e à generalização de formas nacionais?
24. Por que estamos “embebedados pela cultura europeia e não esclarecidos”por ela?
1. Dinamogenia = superativação da função de um órgão devida a uma excitação de qualquer natureza; dinamogênese (Houaiss, em <http://houaiss.uol.com.br/busca?palavra=dinamogenia>. Acesso: 23/09/2014. [↑](#footnote-ref-1)